

PLANO DE ENSINO
Projeto Pedagógico: 2023

Curso: Pedagogia

Disciplina: História da Educação		Carga horária: 80 H/A
Aulas/Semana: 04	Termo Letivo: 2	Modalidade: Híbrida

1. Ementa (sumário, resumo)

História da Educação e sua relação com a Filosofia da Educação. A educação nas civilizações da Antiguidade: A educação na Grécia e Roma Antiga e sua influência no mundo ocidental. A Educação Medieval. Renascimento: A educação na Idade Moderna. O ideal liberal de educação no século XVIII e XIX. Século XX: a educação para a democracia. As tendências filosóficas. A influência de Piaget, Dewey e a escola progressiva. As teorias não-diretivas: Rogers e Neill. As teorias críticas – reprodutivistas. A educação brasileira no período colonial. A educação brasileira no Império. A educação brasileira no século XX. As décadas de 10, 20 e 30. A reforma Francisco Campos. O “Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova”. A educação brasileira após 1964. A educação na Redemocratização do Brasil pós 86. A Reforma universitária e a reforma do Ensino Básico e Profissional.

2. Objetivos Gerais

Esta disciplina está inserida no curso de Pedagogia como elemento que contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades e competências dos pedagogos formados pela FASAR:

- Promover o raciocínio lógico e abstrato;
- Atuar nos diferentes segmentos da educação;
- Domínio da expressão escrita e oral;
- Assumir e delegar responsabilidades;
- Raciocínio crítico e iniciativa para propor soluções;
- Postura ética na tomada de decisões;
- Disposição para atualizar-se e aperfeiçoar-se constantemente;
- Consciência de responsabilidade social, ambiental e cidadania;
- Compreender as posturas divergentes e promover o respeito aos direitos humanos e equanimidade étnico-racial, religiosa, de gênero e de grupos
- Relacionar conhecimentos filosóficos e científicos, fazendo da prática docente um conjunto de intervenções previamente planejadas em função de objetivos coerentes;
- Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões ética, cultural, política e social;
- Contextualizar os conhecimentos escolares, desenvolvendo nos alunos a capacidade de investigar, raciocinar, formular conceitos e organizá-los de forma estruturada;
- Identificar as necessidades dos seus alunos, nas áreas cognitivas, psicomotora, emocional e social, visando contribuir para a superação de exclusões sociais, e promovendo a inclusão plena e digna de todos;
- Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, (re)organização e transmissão dos conhecimentos;
- Ter postura autônoma e criativa para organizar alternativas de ação pedagógica frente aos desafios postos pela realidade do ensino;
- Fazer da pesquisa uma importante ferramenta de ensino e um conteúdo de aprendizagem indispensável à formação de alunos autônomos, preparados para acompanhar a rapidez com que se processam novas informações no mundo globalizado;
- Selecionar e utilizar com eficiência diferentes fontes de informações.

3. Objetivos Específicos

Compreender a História da Educação universal e brasileira, concebendo-a como construção do ser humano, relacionada às condições materiais, políticas, sociais, econômicas e culturais, próprias de sua existência. Introduzir a disciplina com base em conteúdos referentes à história geral da educação e história da educação brasileira, verificando conceitos, significados, objetos e fontes de estudo e sua importância para a formação do educador. Estudar os principais elementos da história geral da educação nos diferentes momentos históricos. Estudar o processo histórico da educação brasileira, considerando a realidade social, política, cultural e econômica de cada época, bem como as ideias e práticas educativas dos seus sujeitos históricos.

4. Conteúdo Programático

Introdução ao Estudo de História da Educação. - Conceitos, objeto de estudo e importância da história da educação e da história da educação brasileira para a Formação do Educador. - A educação nas sociedades: # primitivas # oriental # clássica # medieval # renascentista # moderna # contemporânea

5. Metodologia do Ensino

Aulas expositivas. Estudos de casos. Trabalhos de pesquisa individual e em equipe. Exercícios individuais, em equipe e seminários. Uso da Internet. Análise de textos extraídos da web, jornais e revistas especializadas para debates e estudos dirigidos. Dinâmicas de grupo, oficinas e workshops.

6. Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação obedece ao Plano de Avaliação Formal da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta, basicamente, por quatro instrumentos: Nota da primeira **avaliação livre N1** (0 a 2,0 pontos); **Nota da segunda avaliação livre N2** (0 a 2,0 pontos); Nota de Observação NO (0 a 1,0 ponto) e Avaliação Final (ou Prova Substitutiva) (0 a 5,0 pontos);.

A **Nota de Observação** é uma nota individual atribuída pelo professor ao aluno conforme observação de seu comportamento, participação, assiduidade, pontualidade, participação em sala de aula durante todo o período letivo, tanto em fatos do cotidiano escolar quanto em situações planejadas e vale, no máximo, 1,00 (um) ponto.

A **Avaliação Final** corresponde a uma prova escrita individual, a ser aplicada no final do período letivo **para cada disciplina**. Está prevista no Calendário Escolar da Faculdade e vale **no máximo 5,00 (cinco) pontos**

Na **Prova substitutiva** N_s os discentes que não puderem comparecer ou desejarem substituir a nota da Avaliação Final N_p poderão realizar a referida prova, a qual é aplicada no prazo estabelecido no calendário acadêmico da IES, caso a nota obtida na Prova Substitutiva seja inferior à nota da N_p prevalecerá a maior nota alcançada pelo estudante.

O discente que por motivo de força maior e plenamente justificado deixar de realizar avaliações N1; N2 na data agendada pelos docentes e no caso das NP e

Ns nas datas estabelecidas no calendário de provas institucional poderão requerer a **segunda chamada de prova**, requerimento esse que terá custo específico para o discente, sendo no máximo 2 requerimentos dessa modalidade por semestre.

A Nota final é o resultado da soma entre as N1 + N2 + NO + NP ou Ns atribuídas pelo professor no decorrer do período letivo, o critério de avaliação é **somatório**, ou seja, a Nota Final do aluno no Semestre é o resultado da soma entre a Avaliação Livre e a Avaliação Final ou Prova Substitutiva, de acordo com a seguinte equação:

$$NF = N1 + N2 + No + NP \text{ ou } NS$$

em que:

NF = Nota final do aluno no semestre;

N1= Nota da Avaliação Livre (0 a 2,00 pontos); N2=

Nota da Avaliação Livre (0 a 2,00 pontos); No= Nota da

Avaliação Livre (0 a 1,00 pontos); NP = Nota da

Avaliação Final (0 a 5,00 pontos);

NS = Nota da Prova Substitutiva (0 a 5,00 pontos).

O valor máximo de NF é de **10,0 (dez) pontos**.

O Quadro I descreve os principais objetivos atribuídos a cada um dos tipos de avaliação.

Quadro I – Principais Objetivos e Formas de Avaliação

Avaliação		Objetivos Principais
Livre (somatório de 0,0 a 5,00 pontos)	Mensal (somatório de 0,0 a 4,00 pontos)	Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina; Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados; Estimular a criatividade do professor no processo de avaliação.
	Nota de Observação (0,0 a 1,00 ponto)	Acompanhar a evolução do aspecto comportamental do aluno (habilidades e atitudes); Estimular a participação do aluno desde o início até o final de cada aula; Criar um ambiente que favoreça o processo ensino – aprendizagem.
Prova Final / Prova Substitutiva (0,0 a 5,00 pontos)		Acompanhar a evolução do aspecto cognitivo do aluno; Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Se a nota final do semestre (NF) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igualou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (NF) for maior ou igual a 3,0 (três) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **retido** por nota na disciplina. Se a nota final do semestre (NF) for inferior a 3,0 (três) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de NF), o aluno está **reprovado** por falta na disciplina.

Recursos Técnico-Pedagógicos (Audio-visuais/Laboratórios/Internet/etc)

Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Uso de recursos da Internet. Lousa. Visitas em organizações. Ambiente Virtual de Aprendizagem.

7. Bibliografia Básica

JÉLVEZ, Julio Alejandro Quezada. **História da educação**. Curitiba: Intersaberes.
PILETTI, Nelson; PILETTI, Claudino. **História da Educação**: de Confúcio a Paulo freire. São Paulo: Contexto.
TERRA, Márcia de Lima Elias (org.). **História da educação**. São Paulo: Pearson.

Cadernos de História da Educação. Universidade Federal de Uberlândia – UFU.
<https://seer.ufu.br/index.php/che/issue/archive>

8. Bibliografia Complementar

FARIA FILHO, Luciano Mendes de. **Pensadores sociais e história da educação**. São Paulo: Autêntica.
FURTADO, Alessandra Cristiana *et al.* (org.). **História da educação, memória e sociedade**. Jundiaí, SP: Paco e Littera.
GIACOMONI, Cristian *et al.* **Caleidoscópio da história da educação**: percursos teórico-metodológicos. Porto Alegre: EducS.
MARRA, Isaac; GUILHERME, Marcelo. **A história da educação no Brasil**. Jundiaí, SP: Paco e Littera.
MORAIS, Christianni Cardoso *et al.* **História da Educação - Ensino e pesquisa**. São Paulo:

Revista Brasileira de História da Educação. *Sociedade Brasileira de História da Educação – SBHE*.
<https://www.scielo.br/j/rbhe/grid>